

## **CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS DE FÊMEAS E MACHOS PARTICIPANTES DAS PROVAS FUNCIONAIS DO FREIO DE OURO ASSOCIADAS À NOTA MORFOLÓGICA**

LUCAS SAMPAIO SEDREZ<sup>1</sup>; JOÃO RICARDO MALHEIROS DE SOUZA<sup>2</sup>;  
GABRIEL DE MARCO FLÓRIO<sup>2</sup>; ANELISE HAMMES PIMENTEL<sup>3</sup>; CHARLES  
FERREIRA MARTINS<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Zootecnia/ UFPEL – lucas.sedrez@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduandos em Medicina Veterinária/ UFPEL

<sup>3</sup>Docente do Departamento de Zootecnia/ UFPEL

<sup>4</sup>Docente do Departamento de Clínicas Veterinárias/ UFPEL – martinscf68@yahoo.com.br

### **1. INTRODUÇÃO**

O Freio de Ouro é a competição mais apreciada pelos criadores de cavalos Crioulos. Seus resultados muitas vezes são utilizados como fator de seleção e comercialização de indivíduos, e são obtidos através da união entre a nota morfológica (parâmetros estéticos e morfofuncionais) e a média das provas funcionais (SOUZA, 2013). Porém, até o momento, não há registros de estudos determinando associação de características lineares e angulares de fêmeas e machos da raça Crioula, com o desempenho morfológico na prova freio de ouro. Portanto, o presente estudo teve por objetivo determinar a associação entre características morfológicas lineares e angulares de fêmeas e machos participantes do Freio de Ouro com o desempenho na etapa de morfologia da prova.

### **2. METODOLOGIA**

Neste estudo foram avaliados 527 equinos da raça Crioula, dentre estes 260 fêmeas e 267 machos, durante a realização das provas classificatórias ao Freio de Ouro 2012 e final do Freio de Ouro 2011/2012. As mensurações foram obtidas no momento da admissão da prova, ao lado esquerdo do corpo, com os animais em posição de estação, sobre o piso mais regular e horizontal possível. Características lineares (comprimento de cabeça, comprimento do pescoço, amplitude peitoral, altura da cernelha, perímetro torácico, comprimento corporal, comprimento de garupa, comprimento de metatarso) foram mensuradas com hipômetro e fita métrica, enquanto que, as angulares (ângulo das articulações escápula-umeral, tíbio-tarso-metatarsica e coxo-femural) foram mensuradas com transferidor e prumo. Para as análises dos resultados utilizou-se o método de correlação de Pearson, utilizando o programa Statistix, considerando os efeitos das características morfométricas lineares e angulares sobre as notas morfológicas.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As associações das características lineares e angulares dos cavalos Crioulos de ambos os sexos com o desempenho morfológico estão expressos nas tabelas 1 e 2.

As fêmeas avaliadas apresentaram associação de notas morfológicas com comprimento dorsal do pescoço, perímetro rostral do pescoço, ângulo de garupa, perímetro torácico, comprimento de garupa, perímetro caudal do pescoço e comprimento do corpo. Já os machos apresentaram associação de nota

morfológica com as características de comprimento dorsal do pescoço, ângulo de escápula, comprimento de metatarso e perímetro rostral do pescoço.

Tabela 1 – Associação das Características biométricas de fêmeas participantes das provas Freio de Ouro 2011 e 2012 com o desempenho morfológico de acordo com o grau de associação.

<b>Características biométricas</b>	<b>Nível de significância (r)</b>
Comprimento dorsal do pescoço	0.01 (0.33)
Perímetro rostral do pescoço	0.01 (0.37)
Ângulo de garupa	0.01(-0.26)
Perímetro torácico	0.01 (0.18)
Comprimento de garupa	0.01 (0.17)
Perímetro caudal do pescoço	0.05 (0.15)
Comprimento do corpo	0.05 (0.15)

(r) – coeficiente de correlação

Tabela 2 – Associação das Características biométricas de machos participantes das provas Freio de Ouro 2011 e 2012 com o desempenho morfológico de acordo com o grau de associação.

<b>Características biométricas</b>	<b>Nível de significância (r)</b>
Comprimento dorsal do pescoço	0.0001 (0.17)
Ângulo de escápula	0.0001 (-0.39)
Comprimento de metatarso	0.01 (0.18)
Perímetro rostral do pescoço	0.01 (0.17)

(r) – coeficiente de correlação

O comprimento dorsal do pescoço foi a característica biométrica que mais influenciou a nota morfológica tanto nas fêmeas quanto nos machos avaliados. Isso mostra a importância desta característica no processo de seleção da raça Crioula e o quanto o corpo de jurados da prova considera esta característica para pontuar os animais de ambos os sexos.

As características avaliadas apresentaram variações de significância de acordo com o sexo, isso mostra que a avaliação morfológica varia conforme o sexo do indivíduo.

#### 4. CONCLUSÕES

Existe associação entre as características biométricas e as melhores avaliações morfológicas pelos jurados entre gêneros.

O comprimento dorsal do pescoço foi a característica biométrica que mais influenciou a nota morfológica de fêmeas e machos participantes da prova do freio de ouro.

As fêmeas apresentaram um maior número de associações entre características biométricas e nota morfológica

As características biométricas avaliadas tiveram variações de significância de acordo com o sexo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUZA, J. R. M. ; FLORIO, G. M. ; BRUM, C. S. ; JACQUES, R. E ; MARTINS, A. B. N. ; PIMENTEL, A. M. H. ; MOREIRA, H. L. M. ; MARTINS, C. F. .  
CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS ASSOCIADAS A NOTA DE MORFOLOGIA NA PROVA FREIO DE OURO. In: **XIV Conferência Anual da ABRAVEQ**, 2013, Campinas. Anais da XIV Conferência Anual da ABRAVEQ, 2013. v. 46. p. 258-258.